

Secretária de Saúde fala na Câmara Municipal

24/08/2010



[Indicar para um amigo](#)

A Secretária de Saúde de Viçosa, Rita Gomide, participou da reunião ordinária da Câmara Municipal, no dia 24, para prestar esclarecimentos sobre a polêmica que gira em torno do fechamento temporário do Centro Especializado Odontológico (CEO) e a não renovação dos contratos de trabalho com os dentistas.

A Secretária utilizou a tribuna livre da Câmara para apresentar sua versão dos fatos e prestar os devidos esclarecimentos à população e aos vereadores.

Segundo a Secretária, desde a criação do CEO, em 2005, o município deixa de arrecadar R\$ 8.800,00 por mês por aquele órgão não estar credenciado junto ao Ministério da Saúde, e afirma que existem equipamentos encaixotados e laboratórios que nunca foram inaugurados, devido à falta desse credenciamento. Assim, mais uma vez, o município deixa de arrecadar verbas que poderiam ser captadas através dos trabalhos realizados dentro desses laboratórios.

Rita Gomide informou que houve uma reunião com os dentistas que atendiam no CEO, no dia 13 de agosto, para falar sobre a situação em que o Centro se encontrava. Foi explicado que o CEO necessitava desse credenciamento junto ao Ministério, e a Secretária solicitou uma maior produtividade dos profissionais envolvidos, além do cumprimento do horário de trabalho de quatro horas diárias, como consta no contrato firmado entre as partes.

Nessa mesma reunião, a Secretária afirma ter deixado claro, os dentistas que “muito possivelmente” não teriam seu contrato de trabalho renovado, por já ter sido renovado em duas oportunidades e a Promotora de Justiça, Carolina Mendonça, ter determinado a realização de um novo processo seletivo para as funções.

A Secretária afirmou, ainda, que em nenhum momento nesta reunião, os presentes a avisaram que havia pacientes em tratamento e que estava faltando material de trabalho para realizar suas atividades no Centro. Esse aviso só foi feito em uma reunião que aconteceu na Câmara Municipal entre a Secretária e os dentistas.

Rita Gomide admitiu que o aviso definitivo de que os contratos dos profissionais não seriam renovados foi feito por uma funcionária da Secretaria e através do telefone, conforme noticiado nos jornais, e explicou que o procedimento foi esse devido ao fato de ela não estar na cidade no dia.

Devido à possibilidade de pacientes poderem ter seus tratamentos interrompidos pela reformulação no CEO, a Secretária propôs realizar uma renovação de contrato por 4 meses. Os dentistas, então, avisaram que só iriam voltar a atender os pacientes depois que o novo contrato estivesse assinado.

Alegando que a metodologia da nova administração pública do município se pauta na resolução dos problemas e não no apontamento e acusação das falhas deixadas pela administração anterior, Rita Gomide afirmou que está em fase de elaboração um projeto para a reformulação total dos procedimentos de trabalho no CEO, para que comece a funcionar com a devida estrutura e atendendo de forma organizada e satisfatória a população de Viçosa e Microrregião.

Os vereadores, que fizeram uma visita às instalações do CEO e ouviram, tanto as reclamações dos dentistas, como as explicações apresentadas pela Secretária de Saúde, fizeram questão de dar seu apoio ao trabalho que vem sendo desenvolvido pela Secretária e pela nova administração, afirmando, em sua grande maioria, que acreditam na capacidade da nova Secretaria de Saúde em resolver o problema, visando o melhor para a população.